

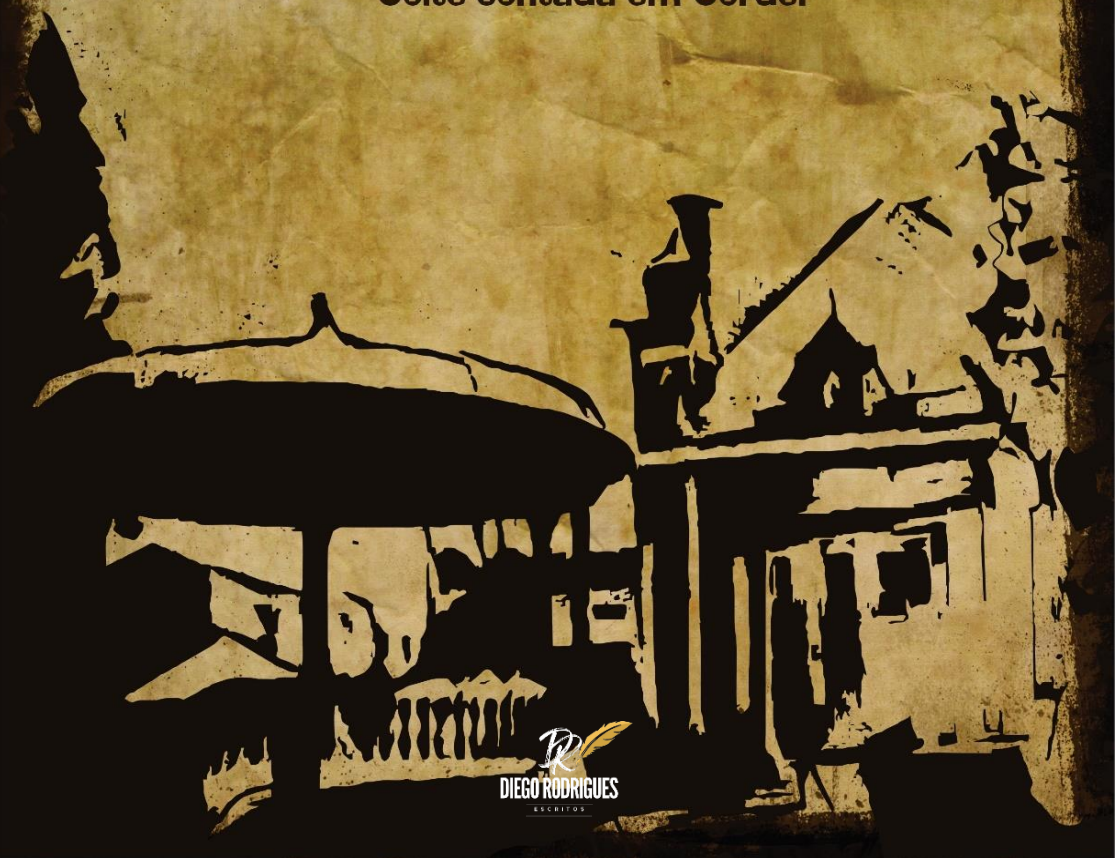


Diego R. B. Oliveira



ENCANTOS DA PRINCESA DO SISAL

Coité contada em Cordel



Encantos da Princesa do Sisal
Coité contada em Cordel

Diego R. B. Oliveira

Encantos da Princesa do Sisal
Coité contada em Cordel

Conceição do Coité – Bahia – Brasil

2024





Fale com o autor:

Diego R. B. Oliveira (71)99289-9260

Email: revdiegorodrigues@gmail.com

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Oliveira, Diego R. B.

Encantos da Princesa do Sisal [livro eletrônico]: Coité contada em cordel / Diego R. B. Oliveira. -- 1. ed. -- Conceição do Coité, BA: Ed. do Autor, 2024.

ISBN 978-65-01-05370-7

1. Literatura de cordel I. Título.

24-211178

CDD-398. 5

Índices para catálogo sistemático

1. Literatura de cordel

Aline Grazielle Benitez – Bibliotecária – CRB -1/3129

DIREITOS RESERVADOS

É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, sem autorização prévia e por escrito do autor. A violação dos direitos autorais (Lei nº9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

[Livro Digital]

Prefácio

"(...) De fibra és rainha do Sisal/ "Eu amo Coité/ Eu amo Coité a tua fonte nunca vai secar/ Eu amo Coité/ Eu amo Coité/ que mora aqui nos braços do meu mar (...)"

(Del Feliz / Fredson Costa).

Na liberdade poética, o autor de **ENCANTOS DA RAINHA DO SISAL**, Diego Rodrigues, nesta obra literária, em sinergia com a rima do cordel, além dele mergulhar na fonte do mistério dos "Olhos D'Água", convida a gente a um belo passeio imaginário no nascedouro do encanto dessa paixão pela cidade de Conceição do Coité, no Território de Identidade do Sisal - Bahia. Nesse (re)encontro e encanto, o escritor revela seu bem-querer coiteense. E no solo desse amor, nesse broto do coração, na contemporaneidade, transcendendo campo/cidade à diversidade. E, a partir dessa conexão com a musicalidade, didático pedagogicamente, feito um trovador, o autor deste relevante livro, conta a história da vida integral desse importante município, no que tange ao desenvolvimento ambiental, sociocultural, humano e econômico, em poesia, estilo livre com "prosa cordelética", despertando cantoria e louvor.

O soteropolitano Diego Rodrigues é letrólogo, teólogo, líder religioso de fé cristã, bem como pensador da ciência do

estudo do direito. Rodrigues, neste universo da arte de semear letras, com seu novo livro poético, inspirado e ritmado na canção **"CONCEIÇÃO DO COITÉ – RAINHA DO SISAL"**, vai autoafirmando-se coiteense, por opção. Nesta escolha, em sintonia no âmago dessa simbólica canção, constitui-se em mensageiro, poeta- -narrador do enredo vital desse resiliente chão. Na cosmovisão de unidade a diversidade, Diego traduz seu amor, nesse estado de espírito holístico do "Ser`tão" de fibra Coité!

"ENCANTOS DA PRINCESA DO SISAL: Coité Cantada em Cordel" é um verdadeiro convite pra gente viajar e conhecer os caminhos da imaginação do escritor/leitor, com uma linguagem leve, livre e agradável. E, assim, na consciência do sentimento de pertencimento a essa Terra sertaneja baiana, no (en)canto e no recital em cordel, o autor assume-se e ecoa, sendo sujeito cidadão dessa cidade de mulher e de homem de gana e de fé. Portanto, que essa leitura seja motivo de contemplação e viagem imaginária, na busca da essência, isto é, a beleza da amada Conceição do Coité!

Por Fredson Costa

Convite do Autor

Com imensa alegria, convido você a mergulhar nas páginas deste livro, "Encantos da Princesa do Sisal: Coité contada em Cordel". Sou Diego Rodrigues, um soteropolitano que, há mais de uma década, encontrou em Conceição do Coité seu lar e fonte de inspiração.

Nestas páginas, compartilho minha jornada de amor por esta cidade mágica, que me acolheu com seu povo caloroso e sua cultura rica. O impulso para esta obra veio da envolvente melodia "Eu amo Coité", criada por Del Feliz e Fredson Costa, uma canção que se tornou o hino dessa terra encantada.

Com a poesia do cordel, desvendo as histórias, tradições e segredos que fazem de Coité a "Princesa do Sisal". Cada verso é uma homenagem, uma reverência ao passado e ao presente desta cidade singular. Este livro é minha declaração de amor a Coité e um convite para que você também se apaixone por suas maravilhas.

Neste relato, percorreremos as vielas, desvendaremos as lendas e celebraremos a autenticidade desta cidade que agora, por meio destas palavras, tornar-se-á parte de sua história.

Prepare-se para uma jornada repleta de emoção, poesia e encanto, na qual, ao final, como eu, você dirá com toda a sinceridade: "Eu amo Coité"!

À Bruna Bessa

Com profunda gratidão a Deus por minha esposa, e pelo privilégio de viver nesta terra acolhedora, dedico este livro, "*Encantos da Princesa do Sisal: Coité contada em cordel*", à minha amada Bruna Bessa. Minha querida companheira, é a você que entrego estas palavras, entrelaçando-as como os fios de sisal que unem nossos corações.

Bruna, tua presença em minha vida proporcionou-me a oportunidade de experimentar de perto a riqueza da Cultura de Conceição do Coité. Através de teus olhos e tua paixão por esta terra, encontrei inspiração para narrar as histórias que preenchem estas páginas. Você tem sido minha musa, minha confidente e minha força, motivando-me a explorar os encantos deste lugar com profundo respeito.

Através da tua inspiração, Bruna, aprendi que a Cultura é muito mais do que as tradições, saberes e fazeres de um povo; ela é a essência de nossa alma, a conexão com nossas raízes, e a riqueza das histórias compartilhadas. Por você, compreendi que a Cultura é, acima de tudo, as pessoas que a vivem, os momentos eternizados, a mão estendida em gestos de carinho, o gole de café e "dois dedos de prosa" que levam o dia inteiro e que aquecem nossos corações. Cultura é a magia de sentir a presença do outro, e és tu, minha eterna musa, que trouxeste esse entendimento para a minha vida.

Que este livro seja uma modesta homenagem à nossa história compartilhada e à tua dedicação em preservar as raízes que ligam nossos destinos. Nosso amor é tão resistente e versátil quanto o sisal, capaz de superar qualquer desafio, tal como as histórias de Conceição do Coité que aqui apresento.

Com todo o meu amor e gratidão, Bruna Bessa, minha amada esposa, este livro é nosso, assim como são nossos sonhos e os Encantos da Princesa do Sisal.

Com carinho, de seu amado.

A Del Feliz e Fredson Costa

Em nome da literatura e da cultura, com a caneta da gratidão, traço estas palavras em reverência a Del Feliz e Fredson Costa. Sua música "Eu amo Coité" inspirou os cordéis que, entrelaçando as histórias por trás das estrofes musicadas, deram vida a este livro.

Neste encontro de versos e melodia, a Princesa do Sisal eternizar-se-á ecoando na alma dos leitores. A vocês, artistas da alma, meus sinceros aplausos e agradecimentos pela grande expressão cultural que representam para todos nós.

Sumário

De um pouso de tropeiros nasceu	13
Tem Cavalgada, Micareta e Festa de Exposição.....	17
Tem Semana da Cultura e São João.....	21
E toda sexta, Feira Livre tem.....	25
Festa da Padroeira também.....	29
Eu amo Coité.....	33
Tem Capoeira e Samba de Roda.....	36
Uneb Marco na Educação.....	40
Terra de José Carijê.....	42
E João Batata, Rei da previsão.....	45
Anjos da vida é a luz da hora.....	48
Para cuidar da fauna e da flora.....	51
Nilson Carneiro Mensageiro é.....	54
João Benevides Fundador.....	58
Beiju no Mercado Municipal	61
Orquestra Santo Antônio Magistral.....	65
De gente nobre, mulher de bobes.....	68
É Clari Couto e Carlos Neves a rimar.....	71
Sete de julho.....	75
Cuia, cabeça e cabaças.....	78
No Coreto e na Matriz.....	82

De um pouso de tropeiros nasceu



De um pouso de tropeiros nasceu

Do arraial de Coité,
a história vou contar,
onde tropeiros chegavam,
a jornada a descansar.
De Feira a Jacobina,
a estrada palmilhar.

Nesse chão abençoado,
Coité iria florescer.
Uma fonte generosa,
no tempo do fenecer,
jorrava água pura,
um verdadeiro reviver.

Tropeiros e animais,
alívio encontravam,
nesse lugar sagrado,
onde se renovavam.
Homem e bicho,
sede descendetavam.

O arraial se erguia,
sombra da árvore colher,
cuites, finas cabaças,
donas iam conhecer,
Coité, nome que nasceu,
no Sertão estabelecer.

E João Benevides,
nobre morador, a doar,
a padroeira carinho,
seu coração entregar,
com a Lei Provincial,
a freguesia a criar.

Em 1855,
já ganhou seu coração,
na caatinga baiana,
no centro do Sertão.
Coité, cidade querida,
amada com devoção.

O Padre dos Santos Vieira
abençoou o lugar,
prenome Manoel
santificou o seu lar.

Em 1933,
independência a brilhar.

Em 1966,
própria comarca ganhou,
Coité, a sua jornada,
com orgulho abraçou.
No coração do Sertão,
seu legado conquistou.

Uma cidade amada,
sua história persiste.
Na entrada da cidade,

na flamula em riste,
símbolo a sibilat,
a bandeira resite

Tem Cavalgada, Micareta e Festa de Exposição



Tem Cavalgada, Micareta e Festa de Exposição

Em Conceição do Coité,
o sertão a encantar,
cavalgada, micareta,
e exposição, a brilhar,
vaqueiros e determinação,
na estrada a galopar.

Festas de vaqueiros,
coragem e tradição,
Parque Aureo Carneiro,
Sertão em celebração,
premiações e alegria,
Aurinho de Juica, gratidão.

A espera é longa,
whisk e animação,
cabelos ao vento,
gibão, paixão em ação,
vaqueiros nordestinos,
festa, união, devoção.

Micareme e micareta,
com fervor a pulsar,
em 1923,
o encanto a começar.
Segredos guardados,
a cidade a suspirar.

Sábado de Aleluia,
alegria a estourar.
Micareme e micareta,
é uma festa singular.
Na Conceição do Coité,
coração a palpar.

As 10 se iniciava
sinos, foguetes ouvidar.
Missa solene e fé,
a cidade a pulsar.
População nas ruas,
alegria a renovar.

Marchinhas, mascarados,
cavaleiros desfilar,
modernização chegou,
a cidade a brilhar,
Trio Traz Amor agita,
e no som a encantar.

Economia prosperando,
roupas, drinks a vender.
Micareta Carnaval,
novo tempo a nascer.
É Conceição do Coité,
cidade a florescer.

Zona Rural, tradição,
com amor a preservar,
com fervor a persistir.

Festejos a resistir,
história de alegria
e que nunca vai partir.

A Expo Coité, no Parque,
Show de Raça encantar,
Temos diversos ovinos
e caprinos a exaltar.
Nossa identidade
na Expo Coité destacar.

Décadas de sucesso,
exposição se firmar,
calendário cultural,
no Nordeste a brilhar,
O Agro e a Cultura,
Coité, todos a abraçar.

Leilões, agrofamiliar,
seminários seduzir,
Feira da Mandioca,
Expo Coité, a persistir,
nossa cultura mantém,
a tradição a aplaudir.

Cavalgada, micareta,
exposição celebrar.
Vaqueiros e foliões,
agricultura a cantar,
na sede e no campo,
Coité, alegria sem par.



Tem Semana da Cultura e São João

E em julho a brilhar,
Conceição a celebrar,
a Cultura popular.
Apresenta doçura,
raízes e tradição,
talentos exposição
e gente da região,
na Semana da Cultura.

Festivais a encantar,
artes a se destacar,
e saberes a pregar.
Feira da agricultura,
economia a florescer,
sabores a conhecer,
prêmio ao merecer,
promovendo cultura.

Mas não podemos amigo,
Junho esquecer, digo:
tem São João, antigo.
O Circuito Gonzação,
em suas noites a brilhar,
no coração a pulsar,
distritos a celebrar,
O Forró no coração.


Aroeira, tradição no ar,
Festejos a encantar,
e nas noites a brilhar,
também tem Forro-jegue,
quebra potes animar,
Almas/Italmar a vibrar,
cada um pegue seu par,
a abertura é na Sede.

Noite a iluminar,
alvoradas destacar,
distritos a celebrar.
Em Bandiaçu o Rapa,
São João é alegria,
Juazeirinho já sabia,
Salgadália contagia,
Forró está no mapa.

Logo vai se encantar,
o turista que chegar,
festa raiz desfrutar,
Forro do interior.
Festa do nosso jeito,
a cultura de peito,
tradição de respeito.
identidade de amor.

E assim, meu amigo,
ouça o que eu digo,
são dois meses, querido.
Junho e julho, Coité,

é um tempo todo seu.
E você já entendeu!
Não faça como Nereu,
perdeu buzú no café.



**E toda Sexta,
Feira Livre tem**

E toda Sexta, Feira Livre tem

Ao amanhecer do dia,
sexta, feira livre via,
visita não esquecia,
com um olhar de arte.
Só nas Terras de Coité
e de João Carijé,
Feira de Conceição é
um mundo à parte.

É sexta-feira, agita
o feirante grita,
cidade em visita.
Na Feira de Conceição,
um mundo à parte,
exposição de arte
e celular smarte,
pessoas em turbilhão.

Dos trajes da realeza,
de gala e beleza,
cabaças da natureza.
A feira é um encontro,
repleto de destreza,
pedra pome, turqueza
todas viram freguesas,
ninguém perde o ponto.

As madames vêm buscar,
grandes roupas de primor,
elas mostram seu valor,
nas barracas do mercado.

Desfilam na capital,
pousam de grife igual,
de item oficial,
mas na Feira comprado.

Há muito mais a ver,
o mundo a florescer,
desde seu amanhecer,
toda a Feira de Coité.
Simpatia do feirante,
coco e refrigerante,
idoso e gestante,
toda Feira de Coité.

Um atrativo a mais,
saúdam filhos e pais,
os bons preços em reais,
da moda fake Coité.
Também marcam presença,
verdadeira recompensa,
após procura intensa,
da fake moda Coité.


É verdadeira missão,
eletrônicos na mão,
uma gama de opção
De tudo se encontra.

Surpresas , artesanatos,
importados e pratos,
teiús, codornas, patos,
por pouco se compra.

Onde a vida é bela,
novo encanto revela,
como quem vê janela,
mas, olhando da eira
um mundo de cores,
um mundo de sabores
que inspiram as flores,
a cada sexta-feira.

Coração da tradição,
toda sexta emoção,
é na minha Conceição
do Setão a Princesa.
A alegria se mantém,
sexta que vem,
toda feira livre tem.
Sem qualquer exitação.

Nas barracas e tendas,
bugingangas e oferendas,
contos, prosas e lendas.
Venha conhecer Coité!
A feira livre da sexta,
largue de "s" de besta,
todos venham em festa,
a melhor é em Coité.



**Festa da
Padroeira
também**

Festa da Padroeira também

E na bela Conceição
a terra de devoção,
com muita afirmação,
Padroeira exaltada.
De graça e proteção,
motivo, celebração,
Imaculada Conceição,
alegria exalada.

Com seu manto de pureza,
exalta com destreza
na praça, na igreja,
no oito de dezembro,
Papa Pio IX proclamou,
o seu dogma criou,
em Coité Festa virou,
neste cordel dizendo.

Novena em devoção,
novembro iniciação,
o povo em oração,
Conceição Imaculada.
Alegria, fé e sermão,
dez dias partilha-ação,
eucarística celebração,
Conceição Imaculada.

Ofício e caminhada,
esquina motivada,
a Cidade animada,
representação simbólica.
Orgulho da tradição,
Imaculada Conceição,
repleta de emoção,
maior Festa Católica.

Repleto de emoção,
o andar em profusão,
Zona Rural comunhão,
Comunidade da Sede.
Enfeites de devoção,
um em cada quarteirão,
Imaculada Conceição,
meio nome da cidade.

Espetáculo a parte,
Marianos em arte,
em uma só fé reparte,
a crença aprendida.
Homens do Terço na mão,
uma bela criação,
dos Fiéis em devoção,
um exemplo de vida.

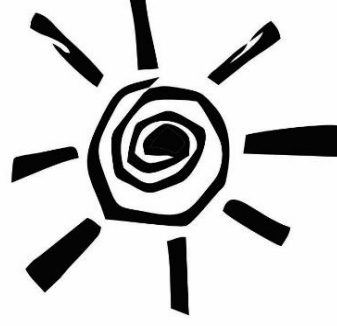
Trinta pontos de ligação,
a Rural em expansão,
seiscentos dedicação,
homens participando.

Trinta comunidades,
movimentam a cidade,
vai deixando saudade
para o próximo ano.

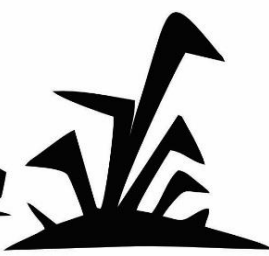
Decadas de existência,
homens na resistência,
no comércio referência.

Pura gratificação.

Nos dias alegria,
ao todo contagia,
é Festa na Bahia,
Imaculada Conceição.



Eu amo Coité



Eu amo Coité

Nas terras do Sertão quente,
onde o sol forte a raiar,
Conceição do Coité sente,
vou cantar pra te exaltar.

Rainha do Sisal, vê bem,
orgulho a sempre brilhar,
nesta canção que contém,
teu valor vou destacar.

Eu amo Coité, é paixão,
de fibras és a Rainha,
eterna no coração,
delicada Princesinha.

Sisal, ouro a reluzir,
no solo fecundo a dar,
teu fruto vem a surgir,
e o mundo a conquistar.

Cidade do Sisal bela,
ninguém pode contestar,
teu progresso é a janela,
para todos abraçar.

Eu amo Coité, é paixão,
de fibras és a Rainha,
eterna no coração,
delicada Princesinha.

Mãos hábeis a trabalhar,
na colheita a iniciar,

sisal no campo a brotar,
economia a impulsionar.

Em cada fio trançado,
trabalho a se gerar,
Coité, sempre exaltado,
vamos todos te aclamar.

Eu amo Coité, é paixão,
de fibras és a Rainha,
eterna no coração,
delicada Princesinha.

No Sertão, céu estrelado,
tua sombra a refrescar,
Coité, sempre adorado,
bom aqui é descansar.

Tua história a emocionar,
Cultura a nos enlevar,
Coité, vamos celebrar,
por aqui poder morar.

Eu amo Coité, é paixão,
de fibras és a Rainha,
Eterna no coração,
delicada Princesinha.

Coité, vamos celebrar,
a Rainha do Sisal,
com carinho a brilhar,
Cidade, orgulho leal.

**Tem Capoeira e
Samba de Roda**



Tem Capoeira e Samba de Roda

Em Coité, terra encantada,
tem capoeira e alegria,
Samba de Roda animada,
Cultura e tradição guia.

Dança e luta se entrelaçam,
com devoção e fervor,
as raízes se abraçam,
em um verdadeiro clamor.

No Quilombo dos Palmares,
a ginga é a canção,
manifesto que a alma traz,
raiz de nossa nação.

Dança, arte e religiosidade,
na roda se faz história,
com força e dignidade,
mantendo viva a memória.

Esquiva de Ouro, brilhante,
na roda se destaca bem,
herança que é constante,
marca de todos também.

Mestres e discípulos, união,
com devoção verdadeira,
preservam a tradição,
Capoeira Brasileira.

Mestre Samuray, talento,
Eleva a Capoeira,

com profundo sentimento,
a magia é certa.

Berimbau, pandeiro e a dança,
na roda a grande alegria,
Capoeira é esperança,
grande e viva magia.

Samba de Roda em Coité,
tradicional e forte,
com Geraldo a bater,
a batida é de sorte.

Reizado de Cabaceira,
presidente a comandar,
história tão verdadeira,
Samba que faz emocionar.

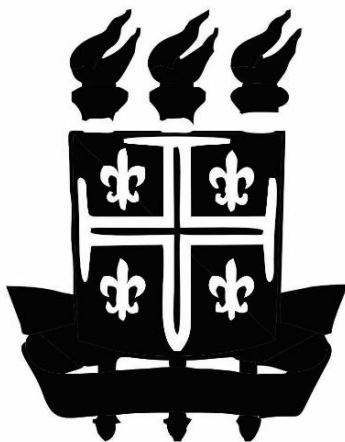
Animadores do samba,
Lagoa Ferrada a dançar,
Carminha, Deca, Luíza,
alegria a espalhar.

Sérgio é o responsável,
pela animação,
samba vivo e agradável,
mantém nossa tradição.

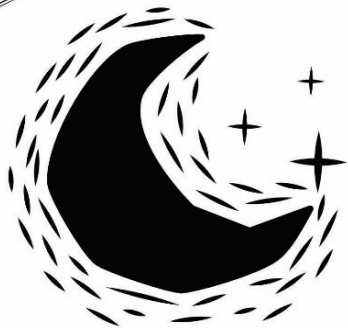
Em Coité, Capoeira e samba,
mais que simples tradição,
expressam nossa cultura,
com fervor e devoção.

Afro-brasileira paixão,
Ecoa na cidade,
Capoeira e samba então,

Nossa identidade.



UNEB marco na Educação



UNEB marco na Educação

No coração, luz e tradição,
na UNEB, marco na educação,
Campus XIV, Conceição em ação,
farol de saber, sempre resplandece.
Formando talentos com primazia,
Oficiais, Prefeitos em destaque,
Escritores, Historiadores, magia,
na UNEB, conhecimento é o adágio.

Mestres, Doutores, guias sem igual,
UNEB, orgulho de uma nação,
quadro docente, sabedoria real,
formação, alicerces em construção.
Bulcão, o latinista, sabedoria,
Edite, girassóis em profusão,
Henrique, carinhoso, simpatia,
outros docentes, doação, vocação.

Na pesquisa, extensão, ensino,
pilares da UNEB, luz em ação,
contribuem com empenho, desatino,
Conceição do Coité, em gratidão.
A UNEB é marco, educação,
No coração, Bahia em rima,
Formando cidadão, com devoção,
UNEB, farol de sabedoria prima.



Terra de José Carijé



Terra de José Carijé

E nas terras do sisal,
onde o sol realceza,
surge um talento só,
Zé Carijé, com certeza.

E nas quatro linhas,
ele brilhou com vigor,
fez história com dribles
e chutes de fulgor.

E com seus dribles,
encantava multidão,
Zé Carijé, o craque,
orgulho da nação.

Nas tardes de domingo,
no campo empoeirado,
seu nome ressoava,
seu futebol aclamado.

Mas o tempo passou,
o craque envelheceu,
as pernas já cansadas,
mas, técnica não morreu.

Decidiu treinar novos
talentos, com paixão,
José Carijé, eterno

na história da nação.

Nos estádios de outros
campos, ele transmitia,
seu conhecimento, com
maestria, oferecia.

E assim, deixou sua marca,
bem como um astro,
jogador dedicado,
um mestre no rastro.

Em Conceição do Coité,
hoje, a cidade fiel,
homenageia o herói,
com um gesto de laurel.

Logradouro Carijé
de honra e história,
Rua celebra o craque
e eterna trajetória.



E João Batata, Rei da previsão



E João Batata, Rei da previsão

No Sertão da Bahia,
um homem dava fé,
em Conceição vivia,
João Batata bate pé.
Seu olhar era adivinho,
mestre do Sertão sozinho.

Prevendo a seca e chuva,
ninguém contestaria,
no céu via a curva,
das estrelas que via,
lia as constelações,
seguindo suas lições.

"Chuva virá em breve!"
Dizia com firmeza.
O povo já se atreve,
a plantar com certeza,
palavra respeitada,
esperança renovada.

Não era só o clima
que ele bem previa.
Visitava a prima
e a morte ele via.
"Naquela casa então"
viria a perdição.

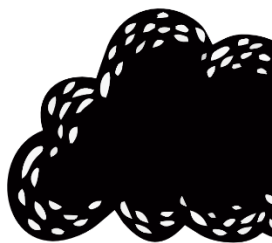
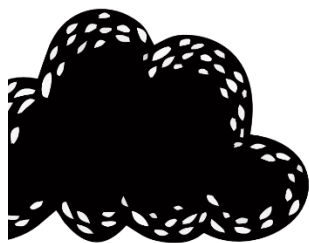
"Preparem-se amigos!"

O luto ele avisava
e todos com abrigos,
a dor já aguardava.
As palavras precisas,
as famílias as guias.

Seguia sua missão,
o Rei da Previsão,
contando sem confusão,
com grande precisão.
O Mestre do Sertão,
deixou grande lição.

Em Coité lembrado,
figura lendária,
seu dom foi sagrado,
na memória diária.
João Batata, então,
O Rei da Previsão.

**Anjos da Vida é a luz
da hora**



Anjos da Vida é a luz da hora

Anjos da Vida é a luz
Bombeiros com bravura
Civis que têm a cruz
Dedicam-se com ternura
Voluntários destemidos
Que são nossos queridos

Em Conceição do Coité
Sua terra querida
Esses heróis com fé
Protegem nossa vida
No pré-hospitalar
Estão sempre a cuidar

Anjos da Vida vão
No asfalto escaldante
Enfrentam com coração
O pulso é constante
Com mãos ágeis valente
Trazem alívio à gente

Nas estradas sinuosas
No trânsito apertado
Com mãos tão carinhosas
Deixam seu legado
Ajudam com cuidado
Caminho iluminado

Com orgulho posso dizer
Meu coração aqui mora
Onde a vida a valer
Salva-se toda hora
Anjos da Vida em ação
Com muita dedicação

Com sirenes que ecoam
Como sinos a tocar
Anjos da Vida voam
Sempre a nos salvar
Cada resgate é amor
Fazendo o bem maior

Em momentos de dor
São luzes na escuridão
Anjos da Vida e amor
Trazem a salvação
Nas piores agonias
Com suas valentias

Conceição honra os filhos
Que são destemidos
Com coragem e brilhos
Serão sempre queridos
Anjos da Vida, enfim
Gratidão não tem fim

Para Cuidar da fauna e da flora



Para cuidar da fauna e da flora

Na Serra do Mucambo,
riqueza em seu chão.
Um oásis de flambo,
tesouro na imensidão,
protegido pelas rochas,
e pelo céu de tochas.

No coração da Caatinga,
seu segredo se esconde.
Uma floresta sem itinga,
onde a vida responde.
Com espécies tão raras,
no Sertão que não para.

Árvores altas e flores,
no ar a se espalhar,
da Caatinga cores,
um mundo a desvendar.
Da Mata Atlântica vêm,
encantos que lá têm.

Já declamava o poeta,
sem nunca temer,
com versos em pétala,
sempre a enaltecer.
Quem conhece, adora,
o lugar que implora.
Rochas cobertas de musgos,

um verde intenso no ar,
e no seu seio, sugos,
um frescor a brilhar.
Mesmo quando é ardente,
a vida é presente.

Protegida pela essência,
do lugar singular.
Cuidar com consciência,
com amor a preservar,
esse paraíso então,
é nossa missão.

Com sabedoria e zelo,
vamos sempre lutar,
Serra do Mucambo modelo,
devemos preservar.
Para as gerações,
manter as tradições.

Conceição do Coité,
com orgulho e paixão,
abrigado nessa fé,
em sua imensidão.
De mãos dadas seguir,
o Mucambo a florir.



Nilson Carneiro
Mensageiro é



Nilson Carneiro **Mensageiro é**

Nas terras de Conceição,
um pregoeiro de fé
Nilson Carneiro, bondade.

Ecoa com devoção,
grande mensageiro é,
sorriso largo invade.

Alma pura, verdadeiro.
De voz doce e mansa,
parece uma canção.
Com seu rosto faceiro,
leva a esperança
ao aflito coração.

Com seu sorriso largo,
espalha alegria.
E nas sendas da vida,
sempre ao nosso lado,
servo Nilson nos guia.
E é Amigo da lida.

Pelo amor aclamado,
seus conselhos sábios,
em suave cadência.
Sempre ao nosso lado,
nos traz paz e clemência,
com palavras dos lábios.

Palavras, raio de luz
sacerdote querido,
na estrada da fé.
Servo de Jesus,

um Ministro vivido,
em Conceição do Coité.

Caminha com firmeza,
com seu exemplo de fé,
segue sua a missão.
Nilson Carneiro, certeza
de Conceição do Coité,
sua prece, uma canção.

Com seu olhar terno
e com gesto de amor,
nos dias de aflição,
clamando ao Eterno,
e com todo fervor,
ecoa o coração.

Com fé inabalável,
segue a sua missão,
de maneira contente,
sempre confiável,
a verdadeira união,
de um povo valente.

Em teus gestos simples,
traços de coração puro
e cheio de bondade.
Honrado como príncipes,
preces que transpõe muro,
nele não há maldade.

Coité reverencia,
oferece-te laurel.
Em ti Nilson Carneiro,
diga, cada um sabia,
que em versos de cordel,

Exalta o forasteiro.



João Benevides Fundador



João Benevides Fundador

No Sertão da Bahia,
seca certa ardia,
o Rio Jacuípe fluía,
sua jornada prosseguia.
colonos e vaqueiros,
lida árdua e sem roteiros.

Nos campos a vida buscando,
Tocós fluindo sereno,
um destino deslindando,
em meio ao deserto ameno.
Criando arraiais de fé,
Seu terreno, o tempo é.

A Fazenda Tocós doar,
herdeira de Guedes Brito,
sob condições de povoar,
sem qualquer conflito.
Mas após despedida,
a terra é repartida.

Fazendas então surgiram,
eita, povo pioneiro,
novos rumos se abriram.
Um lugar verdadeiro,
Joaquim Benevides,
Fez promessas plácidas.

A Santa prometendo,
a capela construir,
desta vida partindo,
sem o sonho cumprir.

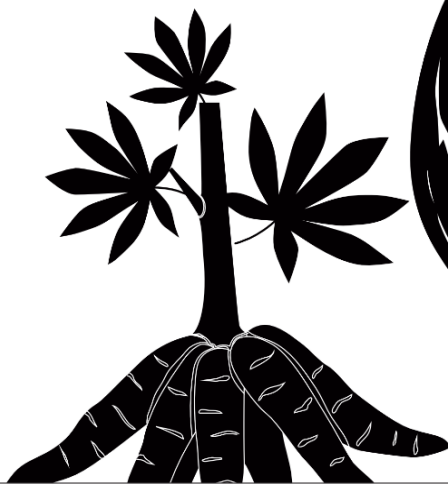
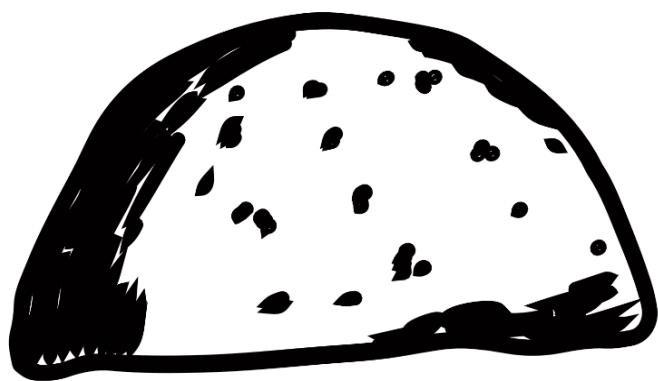
João Benevides agiu,
o templo construiu.

E o filho cumpriu,
a promessa de verdade
à Senhora sorriu,
com grande bondade,
doou terras ao redor,
e o templo com amor.

Fundou Coité com fervor,
idos de mil oitocentos,
Lei Provincial em vigor,
cinquenta e cinco, tempos.
Por João foi criada,
a Coité amada.

O município firmou,
e assim sua fundação,
na memória ficou.
Com fé deu de coração,
João Benevides, honrado,
um legado consagrado.

Beijú no Mercado Municipal



Beijú no Mercado Municipal

Mercado Municipal
de Conceição do Coité,
alegre canção a soar,
interior, capital,
"Eu amo Coité", com fé,
a cidade a encantar.

Entre os corredores,
tradição se faz presente,
tesouro culinário,
bancas repletas de cores,
Beijú, comida da gente,
dispensa comentário.

No coração da cidade,
onde reluz o Mercado
com sabores diversos
Beijú com diversidade,
na chapa fica dourado,
petiscos submersos.

O Lugar de encontro,
Cultura com esplendor.
Com maestria e talento,
o Beijú chega ao ponto,
o lanche com sabor,
nas mesas do Centro.

Com sabores diversos,
e no meio dessa festa,
o Beijú, é rei sozinho
dos petiscos submersos.
Goma em brasa presta,
finesse e carinho.

Maestria e talento,
mãos hábeis moldam a massa,
de mandioca ralada,
goma amassa pra dentro,
limpar chapa ramo passa,
por mulher dedicada.

Iguaria divinal,
o Beijú, recheado,
com coco, doce, queijada.
Por todos adorado,
ou com fruta tropical,
é Madioca ralada.


O Beijú é uma paixão,
agrada todos, afinal,
goma de mandioca,
no calor do fogão,
do Mercado Municipal,
conhecida tapioca.

Mesas cheias se sente,
famílias reunir,
amigos e forasteiros,

o Beijú é da gente,
vamos todos a sorrir,
quem chegou e derradeiro.

Não há o que temer.
Alegria no olhar,
no Mercado de Coité
a vida é pra viver,
a magia a brilhar,
Beijú na mão de quem quer.

O Beijú, da cidade,
patrimônio saboroso,
tradição a renová.
"Amo Coité" de verdade,
de produto gostoso,
sempre nos encantará.



**Orquestra
Santo Antônio
Magistral**



Orquestra Santo Antônio Magistral

Eu amo Coité, orquestra,
de Santo Antônio sim,
clássico e moderno vão,
sob a batuta do Nim.
Sinfonia celestial,
Concerto sem igual, enfim.

Orquestra, orgulho é,
viola feita de sisal,
espalha felicidade,
num espetáculo especial.
Coité, arte a reluzir,
em evento sem igual.

Com maestria e primor,
no palco, afinação,
cordas, metais a tocar,
preparados pra canção,
no teatro ou na rua,
viola traz emoção.

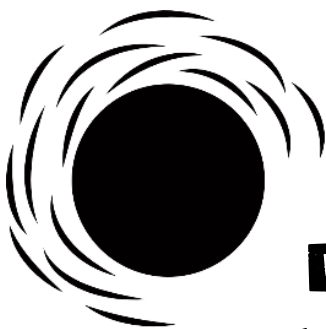
Orquestra se destacar,
Maestro Nim a conduzir,
com toda sua maestria.
Músicos fazem florir,
clássico, moderno vêm,
sinfonia seduzir.

Obra de arte vai além,

dedilhada com paixão,
Brasil e o mundo ganhou,
superou essa nação.
Multidões conquistou,
no acorde e na canção.

Ouvem-se então aplausos.
Notas, magia a espalhar,
harmonia, melodia,
a cidade faz brilhar.
Coité é inspiração,
sua arte a admirar.

"Eu amo Coité" no ar.
Tom sublime a cada ato,
que ecoe essa canção,
Coité, talento exato,
Orquestra Santo Antônio,
Orquestra Magistral, fato.



De gente nobre, mulher de bobes



De gente nobre, mulher de bobes

Nas ruelas de Coité,
Bahia tão faceira,
de Damas e donzelas,
médica e parteira
desfilam bobe garboso,
um costume bem curioso,
Encanto sem fronteira.

Na praça, com audácia.
Bobes, rolinhos lampejo,
sem secador ou prancha,
lisos fios, o desejo.
Tradição e seus anelos,
embelezam seus cabelos,
com destreza festejo.

Charme que não se acaba,
os fios esculpido são,
na praça e no mercado,
no coreto todas vão,
mulheres de Coité,
com bobes até onde dé,
desfilam no calçadão.

Cabelos que encantam,
mostram seu amor, valor,
a todos fazem suspirar.
Legado do interior.
Segredo com carinho,
perfeito liso sozinho.
Bobes, amor e calor.

Mulheres de Coité,
com bobes são um brilho,
tradição que perdura,
tal é o espartilho.
Tradição e beleza,
da plebe a realeza.
Bela como um lírio.

Coité, cidade linda,
história fenomenal.
Mulheres com seus bobes,
elegância eternal,
nos cabelos, bobes,
nas ruas de Coité podem,
mulheres sem igual.

**É Clari Couto e
Carlos Neves
a rimar**



É Clari Couto e Carlos Neves a rimar

É Clari Couto e
Carlos Neves a rimar.
No palco da cultura,
eles, a se destacar.

Em Conceição do Coité,
seu Berço a cintilar,
com versos e relatos
vai todos deslumbrar.

Neves, o cordelista
é distinto e cabal,
seu talento, em rimas,
notório fenomenal.

O Coité se ufana,
Do exímio cultural,
Com inabalável apreço,
Pesquisador sem igual.

Um erudito assaz,
palestrante de primor,
seu afeto pela terra,
é genuíno fervor.

Nos versos que compõe,

Carlos Neves sedutor,
na prosa e poesia,
artífice de valor.

Clari Couto, escriba,
da história a revelar,
Sua crítica à AD
de Coité a ecoar.

Referência em teses,
com "Orar e vigiar",
poder disciplinador,
obra a se destacar.

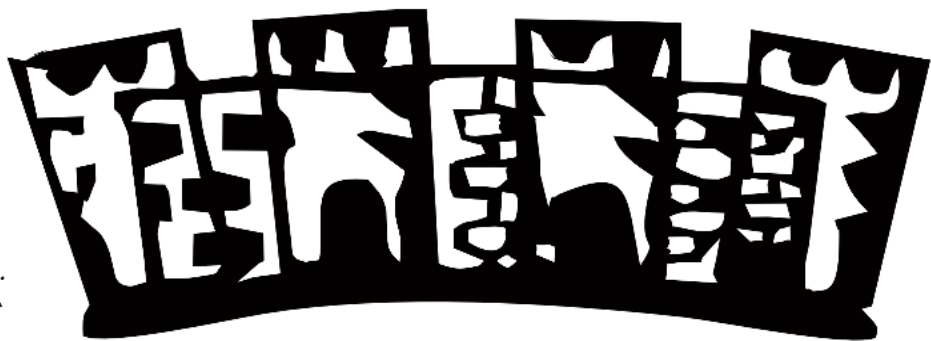
É Clari Couto, Coité
que se põe a aclamar,
história e cultura,
sua luz a perpetuar.

Como Mãe de poetas,
com sua fé a espalhar,
na terra sertaneja,
as mentes a cintilar.

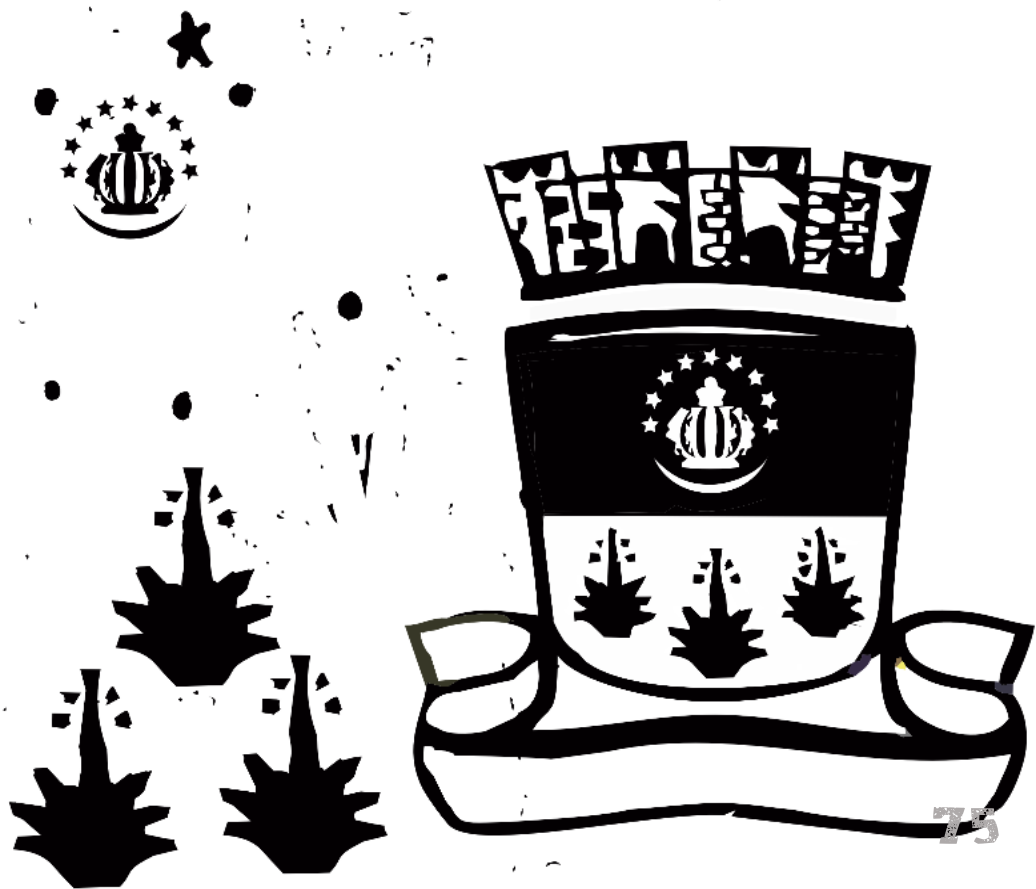
É no seio da Bahia,
em tons de triunfais,
Conceição do Coité,
berço de cabedais.

Com a Clari e o Carlos,
em versos matinais,

sua herança cultural,
a todos contagiais.



Sete de Julho



Sete de Julho

É no Sete de Julho,
Coité em festa, paixão,
sustentabilidade,
mostra grande emoção.
Com gratidão e fevor,
a cidade em fulgor,
celebra sua emancipação.

Nesta terra amada,
com beleza singular,
Coité independente,
Sertão a se orgulhar,
não esqueça por favor,
mês sete seu doutor,
para se admirar.

No coração da Bahia,
a Coité resplandece,
com cultura, história,
o povo agradece,
coiteenses corações
engrandece as nações
Sete de Julho aquece.

Repito, "amo Coité"
com seu Sertão e matas,
gente de fibra valente,
de coragem e batas.
Sustentabilidade,

mesmo diversidade
nossa causa sem faltas.

Coité, oh cidade, és um
lugar de encantos mil,
o verde da terra, céu
sempre tão alto anil.
Para o futuro nosso,
erguer o manto posso
de azul amarelil.

À bandeira coiteense,
com grande euforia,
celebramos com zelo,
nossa filosofia,
Sete de Julho vem,
Vêm Celebrar também,
Verdadeira magia.

Cuia, Cabaça e Cabeças



Cuia, cabeça e cabaças

Com amor por Coité,
No coração a pulsar,
A Cuia, cabeça
e cabaças a criar
Pepeu, solar artista
seu criar autruísta,
As telas a enfeitar.

A poesia falada,
continua a brilhar,
Padre Elias a faz
renascer, ressuscitar.
Vida simples do Brasil,
Como paisagem buril,
Pepeu Ramos, singular.

Pepeu Ramos, artista
Vindo da Goiabeira,
A dureza da vida,
A dobrou por inteira.
Com pincel e cabedal,
Na Princesa do Sisal,
sua arte é verdadeira.

Nas telas, o sertão
ganha sua vida e cor,
Pepeu, com talento,
Verdadeiro trovador.

Com força e coraragem,
sua arte, acoragem
ele venceu a dor.

As belezas do Sertão,
nos revelou com ardor.
As Casas de fazendas,
o sisal, fibra e motor,
em Garrafas ou telas
pinturas todas belas,
cada uma seu valor.

A Bandeira de Coité,
símbolo a desfaldar.
Foi criada por Vania,
com arte a vibrar,
a Padroeira recorda,
sua coroa borda
a fé a consagrar.

O poder das estrelas
e a lua a conduzir,
Santa Maria, Rainha,
um exemplo a seguir
o sisal a imperar,
no pano a prosperar
a cultura persistir.

O azul, o infinito
para nos conduzir,
mentes e corações,
e elevar e progredir.

Coité, com amor sublime,
que no Sertão imprime
o progresso a seguir.



★ No Coreto e na Matriz



No coreto de Coité,
como festa a pulsar,
corações coiteenses
que não se pode negar,
o amor aqui é obra.
A alegria desdobra,
em Coité a celebrar.

Na Matriz da Senhora
a devoção a brilhar,
com o povo de Coité,
vem sua fé a renovar.
Padroeira Conceição,
cântico e oração
na igreja encontrar.

Na sombra do coreto,
políticos juram céu,
mas, infelizmente,
vez outra, é só um véu.
Povo, fica a sonhar,
pelas promessas sem par,
que prometem no papel.

Ao fundo, outro cartão
postal a encantar,
a Igreja Matriz brilha
lâmpadas a flamejar,
toda noite, luz da fé
ilumina quem quiser,

para nunca tropeçar.

Coité, terra de encanto
muita fé e devoção,
Coreto e igreja,
símbolos do coração.
Neste cordel, exaltamos
sua tradição tardia,
Coité, berço de alegria,
Religião e canção.

Sobre o Autor

Diego Rodrigues Brito de Oliveira, soteropolitano, formou-se em Licenciatura em Letras, com habilitação em Língua Portuguesa, pela prestigiosa Universidade do Estado da Bahia (Uneb), no *Campus XIV*, localizado na própria Conceição do Coité. Foi nesse cenário rico em história e tradição que ele absorveu a essência da cidade e a incorporou em sua escrita, sua formação teológica e jurídica permitiu-lhe uma combinação de conhecimento e sensibilidade que resultou em um profundo entendimento das complexidades culturais e históricas que permeiam a Princesa-Rainha, Conceição do Coité.

Com o cordel, nosso autor traz à vida as cores, os sabores e os encantos desta cidade que o acolheu tão bem. Sua obra é um tributo à riqueza do Nordeste, à tradição e à identidade única de Conceição do Coité. Cada verso é uma homenagem apaixonada, e cada estrofe é um convite para que todos mergulhem nessa história encantadora.

Esperamos que este livro, escrito com tanto carinho e conhecimento, inspire todos os leitores a explorar e apreciar a cidade de Conceição do Coité em toda a sua glória. É uma obra que celebra a conexão entre a palavra escrita e a alma de um lugar, e que, sem dúvida, tornar-se-á uma referência valiosa para quem deseja conhecer e amar essa cidade maravilhosa.

Agradecimentos ao DeCult

*Aos sertanejos que enaltecem a cultura,
agradeço, com ternura, a essa luta.*

*Ao Departamento de Cultura, em especial,
e à Prefeitura de Conceição do Coité, sem igual.*

*Com gratidão, registro nesta obra singela,
o apoio que nos trouxe luz, aquarela.*

*Por meio da Lei Paulo Gustavo, bendita,
artistas locais viram sua arte aflorar, infinita.*

Gostaria de expressar minha sincera gratidão ao Departamento de Cultura da Prefeitura de Conceição do Coité, por seu incansável apoio à realização do livro "Encantos da Princesa do Sisal: Coité contada em Cordel". É com imenso orgulho que reconheço o papel fundamental desempenhado por essa instituição na promoção e preservação da cultura local, que através do Edital cultural, viabilizado pela Lei Paulo Gustavo, foram disponibilizados recursos que permitiram que artistas locais pudessem contribuir com suas obras, o que se faz essencial para o enriquecimento cultural da nossa comunidade e para o fortalecimento da produção artística regional.



CONVITE À LEITURA


DIEGO RODRIGUES
ESCRITOR

Encantos da Princesa do Sisal: Coité contada em Cordel é uma obra poética que revela a Cidade de Conceição do Coité através do olhar sensível do Soteropolitano Diego Rodrigues, um Letrólogo de formação que, há mais de uma década, chegou a Coité e se deixou cativar pela beleza dessa terra, pela hospitalidade de seu povo e pela riqueza de sua Cultura. Neste livro, você embarcará em uma viagem mágica pelas paisagens, histórias e tradições que fazem de Coité um lugar verdadeiramente encantador. Deixe-se levar pelas rimas e versos que celebram o coração do Sertão Baiano e descubra os segredos e maravilhas dessa Princesa do Sisal.

ISBN 978-650105370-7

